

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - MAIO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, por meio de Carteira Própria e escolha de fundos abertos e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos exclusivos, gestores contratados - gestão discricionária.

AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	170.075.681,84	91,70%	50% a 100%	90,98%	100%
Renda Variável	7.808.089,72	4,21%	0% a 30%	4,53%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.473.032,58	1,33%	0% a 15%	1,75%	15%
Imóveis	5.105.437,84	2,75%	0% a 5%	2,74%	20%
TOTAL	185.462.241,98	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

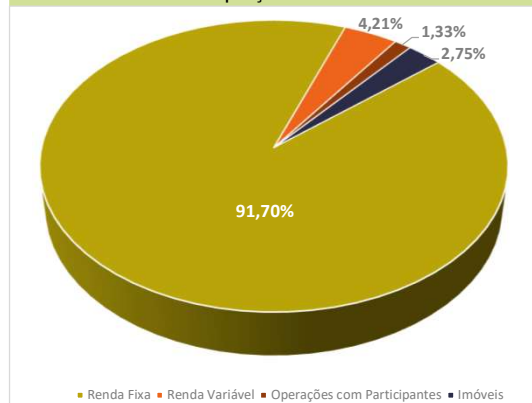
O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

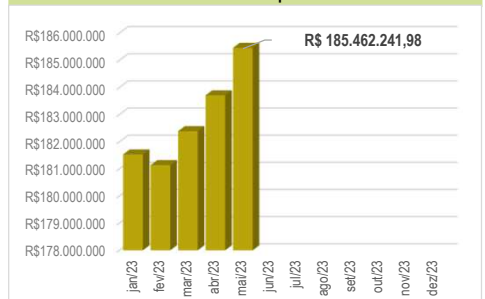
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023 Plano	0,71%	0,78%	1,52%	1,45%	1,60%								6,21%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%								4,69%
Mediana Planos BD¹	1,06%	0,83%	1,28%	0,96%	1,41%								5,54%

*No mês de janeiro, a prévia de Retorno do Plano apontava para 0,88%, no entanto, após todas as revisões, o Retorno apurado foi de 0,71%.

Composição da Carteira



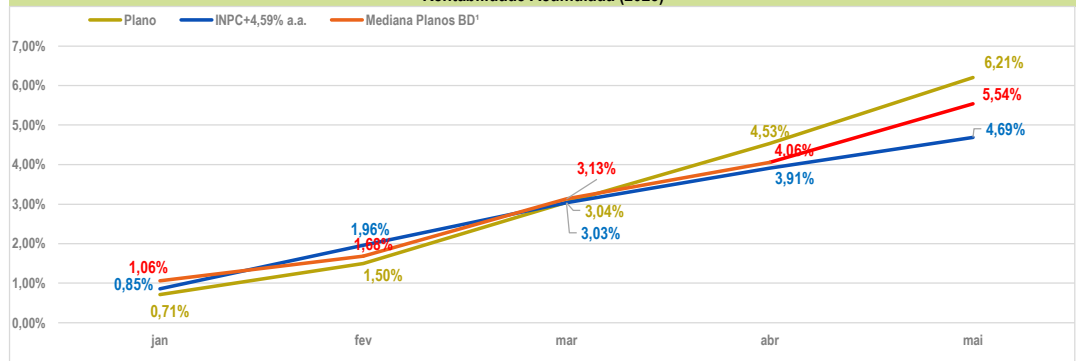
Patrimônio Líquido



Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,23%	2,95%	3,96%
CDI	1,12%	5,37%	13,53%
IBOVESPA	3,74%	-1,28%	-2,43%
IGP-M	-1,84%	-2,58%	-4,45%

Rentabilidade Acumulada (2023)



Comentários do mês

Em maio, o cenário global não trouxe grandes novidades. Nos Estados Unidos, o crescimento apresenta sinais modestos de melhora, os números de inflação mostram acomodação, e o ritmo de desinflação ainda é lento, permanecendo assim, preços acima das metas previstas pelo Banco Central Americano. Nestas condições, permanecem os sinais de que aquele Banco pode fazer uma pausa no processo de alta de juros. O mercado Chinês apresentou números de crescimento abaixo do esperado e, na Europa, o cenário está mais próximo do ambiente americano, mas o Banco Central Europeu deve continuar o processo de alta de juros nos próximos meses. Vale considerar que a manutenção de um cenário global com menor nível de incertezas econômicas, de arrefecimento da inflação e de expectativa do encerramento do ciclo de alta de juros nas economias desenvolvidas, são fundamentais para garantir um ambiente mais positivo para o Brasil e seus ativos financeiros.

No Brasil, o mês mostrou melhora importante do desempenho dos ativos financeiros, após meses de pressões negativas. Mesmo restando dúvidas em relação ao Arcabouço Fiscal, sinais mais construtivos foram pano de fundo para o bom desempenho. A inflação mais acomodada foi um ponto importante para a ancoragem da expectativa de início de ciclo de redução da taxa Selic. O Ibovespa apresentou alta de 3,74%, mostrando em alguns momentos, movimentos expressivos de alta de algumas ações, o dólar teve pequena alta em relação ao Real impactado pela possível queda das taxas de juros no Brasil para o segundo semestre. As carteiras de investimentos do Plano PBDC mostraram resultados relevantes, alcançando no acumulado, **retorno de 6,21%, acima da meta atuarial que acumula 4,69%**. Esse bom resultado foi decorrente da performance de todas as carteiras de investimentos. Além disso, contribuíram para o bom desempenho, além do avanço dos principais índices, a continuidade das ações de implementação da nova estrutura de carteiras, o reposicionamento de estratégias dos fundos exclusivos, e a aquisição de novos lotes de títulos públicos federais. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos, com o objetivo de maximizar retornos e se obter a meta atuarial.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos estão disponíveis no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil
Endereço: Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993